

arthur luiz piza | 16 rue dauphine | paris 6

caro piza, hoje, estou lhe escrevendo esta para pedir um favor muito especial. atualmente, de parceria com hércules barsotti, estou montando um novo estúdio de planejamento gráfico. é o nosso ganha-pão nesta época negra que vai vivendo o nosso pobre brasil, onde viver de arte ainda é mais difícil. nosso ateliê é bem modesto e pequeno mas gostaríamos que tivesse uma boa apresentação. porisso, em vez de fazermos um escritório mais ou menos árido, como geralmente costumam ser, resolvemos dar-lhe uma decoradazinha. começamos por pendurar pelas paredes alguns exemplos de boa arte gráfica ... alheia, o que torna a ideia mais simpática. à distância, isto que agora lhe conto pode parecer burguesice, mas é somente a vontade de tornar o local de trabalho mais agradável de estar, pelo menos esta é a nossa pretensão. como você deve saber, entre nós ainda não existe uma tradição do fazer um cartaz de criação, anunciador da exposição de um artista dublando-se em gráfico. ao escolhermos tal tipo de impresso, por sinal especialíssimo, tivemos uma grande dificuldade, e ainda estamos tendo, em encontrar bom material. como era, ou seria, óbvio acabou a escolha por recair sobre o cartaz do artista estrangeiro, que possuía mais itens a escolher; não só pela sua carga de informação mas também pelo cuidado técnico que, em geral, são executados. já recebemos a colaboração de vários amigos artistas-gráficos: de almir mavignier, de max bill, de karl gerstner, de marcello grassman / darel valença lins e, como presente de um cliente, um belo cartaz de picasso. agora, estava faltando o seu. êsse, um certo cartaz que um dia descobri deslumbrado na sua sala especial na última bienal. naquela época andava tão mal de vida e de bolso que não tive nem coragem de indagar o preço dele. ontem, por um fabuloso acaso, encontrei uma cópia na galeria seta. embora um pouco emerrotadinho era o único cartaz seu que lá havia mas ninguém, inexplicavelmente, sabe o seu preço. para você ter uma ideia de qual se trata, eis uma fraca descrição dele: uma sua gravura, sem assinatura, sobre 4 letras P I Z A grandes e, mais abaixo, um letreiro onde informa sobre a técnica do material exposto, a galeria e seu endereço e data de abertura da mostra.

imagino que, se o cartaz está em uma galeria comercial deve ser para vender, eis porque hoje venho lhe importunar com esta carta, indagando o seu preço e saber se posso adquirí-lo ou desfazer tal sonho. se você achar mais cômodo pode responder diretamente para mim que eu me entendo com pedro manuel ou então em separado, instruindo a galeria sôbre o caso. recomende-me à clélia e receba o meu abraço.

willys de castro | rua dona veridiana 547 ap.1209 | são paulo 3 sp 21|5|65

p.s. - ao terminar tenho a impressão que estou fazendo para você o papel de homem invisível. um ser que você talvez já tenha lido o nome mas não o associa a nenhuma cara ou acontecimento. para você, devo estar mergulhado em uma névoa profunda. porém nós nos conhecemos por intermédio de antonio bandeira durante a tua exposição na livraria francesa. depois disso temos, invariavelmente, nos visto, em companhia de outros amigos comuns, todas as vezes que você aparece ou exibe por aqui. não sou uma pessoa muito marcante ou tão importante e não lhe culpo se você, de fato, estiver confuso. de qualquer maneira a situação é bem engraçada.

Mod. 41

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

SERVIÇO POSTAL

CORRESPONDÊNCIA EXPRESSA



Assinatura do empregado

12-10-1346